



Demonstrações Contábeis Completas
31 de Março de 2007

ITAÚSA

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º Trimestre de 2007****Senhores Acionistas**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro trimestre de 2007, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As empresas Itaúsa, consideram em suas atividades aspectos socioambientais com vistas a alcançar o crescimento sustentado de suas operações e a criação de valor para seus diversos públicos de relacionamento. A seguir as principais iniciativas no trimestre no âmbito socioambiental.

A ampla disseminação no mercado do uso das garrafas PET para acondicionamento de bebidas e refrigerantes gerou a necessidade de descarte adequado, uma vez que o material por não ser biodegradável acarreta poluição ambiental. Diante disso, a reciclagem de PET passou a ser seriamente considerada no meio industrial e a Elekeiroz engajou-se neste objetivo, visando sua utilização como matéria-prima complementar na fabricação de resinas de poliéster. Em março de 2007 foi concluído e entrou em operação um sistema composto de pré-reator e seus acessórios (bombas, coletores, filtros, condensadores, colunas de destilação), além do sistema de manuseio de big-bags e da estação alimentadora de matérias-primas sólidas, para permitir o uso do PET reciclado em suas resinas, numa efetiva contribuição à reciclagem de materiais e à redução de poluição ambiental.

A Itaotec, por meio do Programa de Consumo Consciente, desde 2005, desenvolve e implanta programas ambientais para funcionários, familiares e comunidade. Consumo de papel, foco do programa no início do ano, tem caráter contínuo e incentiva a redução do uso e a substituição por papel reciclado. No trimestre também foi abordado o tema Aquecimento Global, com dicas sobre o que fazer para combater o aquecimento global do planeta.

No trimestre, iniciou-se no Banco Itaú a implementação de melhorias apontadas na revisão dos processos e critérios de avaliação de risco socioambiental para concessão de crédito ao segmento de médias empresas.

Por meio dos Planos de Capitalização PIC Esperança e PIC Itaú Criança, foram repassados cerca de R\$ 1 milhão para os programas de educação básica desenvolvidos pelo Unicef e pela Fundação Itaú Social. O Fundo Itaú de Excelência Social apoiou 12 organizações não-governamentais (ONGs) que desenvolvem projetos ligados à educação. Foram repassados R\$ 1,2 milhão correspondentes a 50% da taxa de administração.

Merece destaque a parceria celebrada entre o Ministério da Educação (MEC), a Fundação Itaú Social e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Com esta iniciativa, a metodologia desenvolvida pelo programa Escrevendo o Futuro será utilizada na implantação da Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa em toda a rede pública de ensino do País. No trimestre, a Fundação Itaú Social deu continuidade ao Programa Melhoria da Educação no Município em 23 municípios de Minas Gerais. Destaca-se, também, a 7ª edição do Prêmio Itaú-Unicef com lançamento em 23 de abril.

As ações na sede do Instituto Itaú Cultural, em São Paulo, atingiram mais de 50 mil pessoas. Foram lançados editais do programa Rumos para as categorias Música, Literatura, Jornalismo Cultural e Pesquisa: Gestão Cultural. Destaca-se, também, a mostra retrospectiva Itaú Cultural 20 anos, que marcou o início das comemorações pelas duas décadas de atuação do Instituto.

GESTÃO DE PESSOAS

No trimestre, foram investidos R\$ 11 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. A remuneração das equipes, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 1.214 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes somaram R\$ 169 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxa de juros subsidiadas, seguros, vales-transportes, doações e concessões especiais, entre outros.

DESEMPENHO ECONÔMICO

A seguir os principais indicadores de resultados da Itaúsa e de suas controladas nos trimestres.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Lucro líquido	1.062.771	799.576	1.108.054	783.213	2.170.825	1.582.789
Patrimônio líquido	13.624.952	10.280.437	15.277.523	9.831.975	28.902.475	20.112.412
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	32,12	31,93	29,87	33,25	30,93	32,57
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	268.986	294.686	339.668	297.060	608.654	591.746

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	31/03/2007	31/03/2006	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro Líquido	334,66	251,75	32,93
Valor Patrimonial	4.290,47	3.236,90	32,55
Preço da Ação ON (1)	13.167,37	9.831,76	33,93
Preço da Ação PN (1)	11.141,36	9.375,65	18,83
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	37.832.412	30.326.714	24,75

(1) Com base na cotação média do mês de março de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em março de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	1º trimestre	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A. Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	2007	257.849.851	2.459.247	885.900	608.640	262.803.199
	2006	164.423.081	2.042.150	719.312	554.148	168.542.176
Receitas Operacionais (2)	2007	12.183.773	356.520	354.889	212.814	13.178.066
	2006	9.892.946	331.623	275.764	158.884	10.777.245
Resultado do Período	2007	1.901.656	74.664	51.562	13.663	2.170.825
	2006	1.459.981	44.842	7.324	1.812	1.582.789
Patrimônio Líquido	2007	24.970.704	1.469.645	401.115	349.119	28.902.475
	2006	16.618.641	1.082.103	320.291	319.510	20.112.412
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) % (3)	2007	31,34%	20,85%	54,95%	16,02%	30,93%
	2006	36,30%	16,82%	9,25%	2,28%	32,57%
Geração Interna de Recursos (4)	2007	3.623.904	103.611	71.467	23.587	3.944.950
	2006	3.258.408	65.515	19.240	7.769	3.407.408

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e outras Receitas Operacionais;
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do trimestre e o patrimônio líquido médio ((mar + dez)/2), multiplicado por 4.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Banco Itaú Holding Financeira

O Itaú Holding tem obtido bons resultados ao longo de toda sua história, comprovando a sustentabilidade de suas operações e a consistência de suas decisões estratégicas. No período, o lucro líquido do Banco foi o maior lucro trimestral registrado entre os bancos privados brasileiros.

No trimestre, destacam-se os seguintes fatos:

- O lançamento oficial do Itaú no Chile e no Uruguai ocorreu nos dias 5 e 26 de março, respectivamente, marcando o início efetivo das operações do Itaú Holding nos dois países, sendo que todas as agências do BankBoston foram convertidas para o Banco Itaú. O Itaú Holding e a Itaúsa iniciaram o processo de aquisição das operações do BankBoston no Chile e no Uruguai, do Bank of America Corporation, em 2006.
- Em 1º de março, o Itaú Holding realizou na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) o Itaú Day, comemorando os cinco anos de negociação de suas ações naquele mercado. Desde seu lançamento, em fevereiro de 2002, os ADRs (*American Depositary Receipts*) do Itaú Holding tiveram valorização de mais de 460% (em dólar), uma média anual de 36%, performance que comprova a capacidade do Banco em atrair e gerenciar capitais e investimentos.

Em abril de 2007, a Moody's, agência classificadora de riscos, elevou o rating de força financeira do Banco Itaú e do Banco Itaú BBA, em dois níveis na sua escala, passando de C para B-, mantendo-os no mais alto nível concedido a bancos brasileiros.

A seguir destacam-se os principais resultados do Banco no trimestre.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 1.902 milhões, com rentabilidade anualizada de 31,3% sobre o patrimônio líquido médio.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 24.971 milhões ao final do trimestre, com acréscimo de 50,3% em relação a março de 2006. O patrimônio de referência utilizado para efeito de cálculo dos limites operacionais atingiu R\$ 33.162 milhões.

Os ativos consolidados alcançaram R\$ 257.850 milhões, com evolução de 56,8% em relação a março de 2006. A carteira de crédito do Itaú Holding, incluindo avais e fianças, cresceu 40,3% em relação a março de 2006, atingindo R\$ 101.071 milhões ao final do trimestre, destacando-se o crescimento de 44,6% na carteira de pessoa física e de 77,6% no segmento de micro, pequenas e médias empresas.

Os recursos próprios livres, captados e administrados evoluíram 48,5% em relação a março de 2006, totalizando R\$ 409.740 milhões.

As operações de crédito ao consumidor, associadas à marca Taií, atingiram R\$ 3.334 milhões de saldo na carteira de crédito e contavam com 5,8 milhões de clientes ao final do primeiro trimestre.

O Banco Itaú manteve a liderança no mercado de cartões de crédito, finalizando o trimestre com mais de 13,5 milhões de cartões, responsáveis pelo faturamento de R\$ 9,2 bilhões.

A Itaú Seguros e suas subsidiárias atingiram, ao final do trimestre, R\$ 683 milhões em prêmios auferidos, com crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2006. A receita de prêmios emitidos em seguros de vida atingiu R\$ 107 milhões, 24,9% superior a 2006. As provisões técnicas de seguros e previdência somaram R\$ 19.016 milhões e as provisões de capitalização R\$ 1.115 milhões. A captação dos produtos de previdência e VGBL atingiu R\$ 802 milhões, com crescimento de 42,2% sobre 2006.

No segmento de *investment banking*, o Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 1,0 bilhão. No *ranking* Anbid (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), divulgado com operações até março de 2007, o Itaú BBA manteve o primeiro lugar no *ranking* de originação de operações de renda fixa. Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 1,5 bilhão e de ofertas públicas subsequentes no montante de R\$ 1,7 bilhão. No *ranking* Anbid (março de 2007) de originação de operações de renda variável, o Itaú BBA ocupava o terceiro lugar.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

A Itaúsa Europa Investimentos, *holding* que concentra os investimentos bancários da Itaúsa na Europa, apresentou, no trimestre, lucro líquido de € 13,8 milhões, em linha com igual período de 2006, e ativos de € 3,3 bilhões, com crescimento de 17,5% em relação a 2006.

O lucro líquido consolidado do Banco Itaú Europa atingiu € 13,9 milhões, enquanto o produto bancário alcançou € 22,2 milhões, ambos em linha com o primeiro trimestre de 2006, evidenciando além da contribuição estável da margem financeira, um elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional e da participação detida no Banco BPI. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio atingiu 13,3% tendo o índice de eficiência atingido 31,6%.

O *status investment grade* do Banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, tendo o Banco mantido, no trimestre, presença ativa no mercado primário e secundário.

Na composição dos ativos totais de € 3,3 bilhões do Itaú Europa, destacam-se as operações de crédito a empresas, que atingiram € 1,4 bilhões, compostas em grande parte por empréstimos estruturados, na sua maioria associados ao financiamento das exportações brasileiras.

No trimestre, a atividade do Banco Itaú Europa Luxembourg, subsidiária com operações focadas em *private banking internacional*, contribuiu de forma expressiva para os resultados globais da *holding*, com contribuição de 22,4% para o produto bancário e de 9,9% em termos de resultados líquidos. Ao final do trimestre, os ativos sob gestão ultrapassavam US\$ 3,2 bilhões, com mais de 1.800 clientes ativos.

O Banco BPI, S.A., associada na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 17,6%, 51% da qual é detida pelo Itaú Europa, apresentava, ao final do trimestre, ativos totais consolidados de € 36,4 bilhões, patrimônio líquido de € 1.528,5 milhões e lucro líquido de € 96,8 milhões.

Evento Subseqüente

. Aquisição do *private banking* do ABN AMRO em Miami e Montevidéu

A Itaúsa assinou, em 12 de abril de 2007, contrato com o ABN AMRO Bank N.V. para aquisição dos ativos de *private banking* internacional, de clientes latino-americanos, atendidos por Miami e Montevidéu. A aquisição compreende ativos, totalizando US\$ 3,3 bilhões, registrados nos Estados Unidos, Suíça e Luxemburgo, a serem escriturados no Banco Itaú Europa.

Essa operação, alinhada com a estratégia de expansão internacional e de crescimento sustentável dos negócios, permitirá a consolidação da posição do Itaú Holding e do Banco Itaú Europa como um dos líderes de *private banking* na América Latina.

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

Para consolidar sua liderança nos setores onde atua, e tendo em vista o excepcional momento pelo qual passam seus principais mercados consumidores – construção civil e indústria moveleira, a Duratex anunciou em março, novo Plano de Aplicação de Recursos no valor de R\$ 850 milhões, no qual se destacam os seguintes investimentos:

- Divisão Madeira: R\$ 630 milhões voltados à aquisição e implantação de nova linha de MDF na região de Agudos/SP com capacidade anual prevista para 500.000 m³ e que deve agregar 78% à capacidade existente de fabricação deste painel e seu início está previsto para o 1º semestre de 2009; a aquisição de nova linha de revestimento em Baixa Pressão (BP), com capacidade anual de revestimento de 8,5 milhões de m² de painéis, agregando 35% à capacidade atual e que deve entrar em operação no 1º semestre de 2008; e a aquisição num período de 6 anos de 18,5 mil hectares de terras para fazer frente à expansão de capacidade na fabricação de painéis.

- Divisão Deca: R\$ 200 milhões - R\$ 120 milhões para a expansão da produção de metais sanitários em 400 mil peças por mês a ser atingida progressivamente até 2009, com 33% de aumento sobre a capacidade atual; e R\$ 80 milhões voltados à expansão da produção de louças sanitárias em 140 mil peças por mês, equivalente a aumento de 43% da sua capacidade atual.
- Área Corporativa: R\$ 20 milhões voltados à aquisição de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) que deverá ser implantado nos próximos 2 anos.

No trimestre, foram investidos R\$ 31,6 milhões na aquisição de ativos permanentes, sendo que a área florestal consumiu 71% deste total. Os investimentos foram direcionados à aquisição de 2,1 mil hectares de terras e ao plantio de florestas para fazer frente ao plano de expansão anunciado.

A receita bruta consolidada da Duratex evoluiu 9% em relação à registrada no primeiro trimestre de 2006, totalizando R\$ 475,0 milhões, sendo que a receita líquida totalizou R\$ 356,5 milhões, com crescimento de 8%. As exportações apresentaram retração de 29% em relação a 2006, totalizando US\$ 9,4 milhões.

A geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA apresentou forte melhora, evoluindo 18% em relação a igual período de 2006, totalizando R\$120,6 milhões, o que corresponde à margem EBITDA de 34%, contra 31% em 2006. O lucro líquido foi de R\$ 74,7 milhões, 66% superior ao do 1º trimestre de 2006, representando retorno sobre o patrimônio líquido anualizado de 23%.

O desempenho da Divisão Madeira espelha o bom momento vivido pela indústria moveleira. Neste ambiente, a receita líquida cresceu 10% em relação ao mesmo período de 2006, totalizando R\$ 242,8 milhões. O lucro bruto evoluiu 22%, elevando a margem bruta a 48%, contra 44% em igual período de 2006. O EBITDA atingiu R\$ 93,6 milhões, com crescimento de 29% em relação a 2006, correspondendo à margem EBITDA de 38%, superior aos 33% de 2006. As exportações apresentaram retração de 30% em relação a 2006, sendo que a chapa de fibra, principal item de exportação, representou 88% dos US\$ 7,7 milhões exportados.

A melhora operacional espelha o crescimento das vendas para o mercado interno, as economias de escala obtidas com o aumento dos volumes expedidos e o enriquecimento do mix de venda, baseado em um maior volume de produtos revestidos expedidos.

A recuperação do setor de construção no Brasil começa a afetar positivamente a Divisão Deca, cujos produtos entram na fase final das obras. Ao longo do trimestre observou-se crescimento no volume expedido de produtos de acabamento, resultando em uma performance recorde no mês de março.. A receita líquida totalizou R\$ 113,7 milhões, 3% superior à de igual período de 2006, tendo o lucro bruto atingido R\$ 44,7 milhões. O EBITDA somou R\$ 27,0 milhões e a margem EBITDA totalizou 24%. As exportações atingiram US\$ 1,6 milhão.

Itautec

A Itautec esteve presente pela quinta vez consecutiva na Cebit, principal feira do setor que ocorre em Hannover, na Alemanha, para o lançamento mundial da nova linha "Adattis" de ATMs, equipamento que tem como características, além do design moderno, a total observância aos padrões das normas NBR 15250 e ADA (Americans with Disabilities Act), e à diretiva ROHS, norma em vigor na Comunidade Européia, que visa reduzir a níveis mínimos o uso de substâncias nocivas ao meio ambiente.

A receita bruta de vendas e serviços da Itautec no trimestre atingiu R\$ 393,5 milhões, apresentando crescimento de 23,6%, em relação a igual período de 2006. Este aumento está ligado à aquisição da empresa Tallard Technologies, em abril de 2006, data em que passou a ter seus resultados consolidados no Grupo Itautec.

O lucro bruto atingiu R\$ 68,2 milhões, resultando na margem bruta de 19,2%, inferior em 2,8 p.p. à obtida em 2006.

As despesas com vendas somaram R\$ 29,9 milhões, 43,0% superiores a 2006, representando 8,4% da receita líquida, impactadas pela consolidação das operações da Tallard, que no período atingiram R\$ 5,8 milhões. As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 11,1 milhões, representado 3,1%, da receita líquida, contra 4,9% no 1º trimestre de 2006.

O lucro operacional foi de R\$ 20,9 milhões, superior em 75,4% ao período anterior. O resultado não operacional foi de R\$ 48,2 milhões, devido, basicamente, à venda de 50% de ações da Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A., e ao resultado apurado na venda do imóvel situado no bairro do Tatuapé, em São Paulo.

O lucro líquido foi R\$ 51,6 milhões e o retorno anualizado sobre o capital próprio e de terceiros (ROIC) foi de 13,8%. O EBITDA foi de R\$ 29,9 milhões, superior em 51,9% ao mesmo período de 2006, resultando na margem EBITDA de 8,4%, e a geração operacional de caixa acumulada atingiu R\$ 76,0 milhões.

As disponibilidades e aplicações financeiras atingiram R\$ 131,2 milhões, superior em R\$ 11,4 milhões ao endividamento financeiro de curto e longo prazo, que atingiu valor total de R\$ 119,8 milhões.

A receita bruta da área de Informática apresentou redução de 16,0%, apesar de o volume de expedição ter crescido 3,4% em relação ao 1º trimestre de 2006. Isso se deveu ao mix de produtos, com a maior participação do mercado de varejo, resultado dos juros baixos e dos longos prazos de financiamento.

A receita bruta da área de Serviços atingiu R\$ 82,3 milhões, 9,8% superior ao mesmo período de 2006, com destaque para o crescimento das receitas com assistência técnica, decorrente do aumento do parque instalado.

Segmentação das Vendas (R\$ mil)	1º Trimestre de 2007		1º Trimestre de 2006		Variação (%) 2007 / 2006
	R\$	%	R\$	%	
Soluções e Automações	56.864	17,9	49.225	15,5	15,5
Informática	141.580	44,5	168.585	52,9	-16,0
Serviços	82.340	20,9	74.996	23,6	9,8
Itautec Brasil	280.784	71,4	292.806	92,0	-4,1
Itautec Exterior + Exportação	8.711	2,2	7.140	2,2	22,0
Itec + Tallard	104.007	26,4	18.485	5,8	462,7
TOTAL	393.502	100,0	318.431	100,0	23,6

Elekeiroz

Confirmando a tendência positiva observada ao final de 2006, o grande impulso nas vendas no 1º trimestre de 2007 veio do mercado externo, que respondeu por 70% do incremento de 18% no volume total expedido pela empresa. As exportações alcançaram US\$ 27,5 milhões contra US\$ 8,1 milhões no mesmo período de 2.006.

A expedição de produtos orgânicos (oxo-álcoois, anidridos ftálico e maleico, plastificantes, ácido 2 etil-hexanóico, resinas de poliéster, formaldeído, concentrado uréia formol e ácido fumárico) aumentou 20% em volume, enquanto os inorgânicos (ácido sulfúrico e bissulfeto de carbono) cresceram 14%.

A recuperação da margem de contribuição média unitária prosseguiu no primeiro trimestre, levando à melhoria da rentabilidade da Elekeiroz, em relação a 2006, graças ao aumento da produtividade pela boa evolução técnica obtida nas plantas de álcoois.

No trimestre, a empresa também se dedicou ao aumento de produtividade por meio de ajustes técnicos incrementais em Camaçari, Bahia, e em Várzea Paulista, São Paulo, com a substituição de equipamentos nas plantas de ácido sulfúrico e anidrido ftálico, que resultarão na maior produção interna de energia, reduzindo-se a demanda da rede externa.

As receitas bruta e líquida do 1º trimestre atingiram R\$ 260,5 milhões e R\$ 212,8 milhões, com aumento de 29% e 34%, respectivamente. O lucro operacional após equivalência patrimonial e amortização de ágio foi de R\$ 18,8 milhões, (R\$ 2,4 milhões em 2006) e o lucro líquido, após provisões para pagamento de impostos, participações de empregados e administradores, foi de R\$ 13,7 milhões (R\$ 1,8 milhões em 2.006). O EBITDA de R\$ 28,8 milhões cresceu 154%, com margem EBITDA de 14%, e o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido foi de 18%.

Itaúsa Empreendimentos

A Itaúsa Empreendimentos vem alterando suas características operacionais e redirecionando suas atividades, com foco no planejamento e suporte operacional e estratégico à área industrial.

Desta forma, os ativos remanescentes de sua atividade como incorporadora imobiliária estão sendo comercializados normalmente e as vendas finais deverão ocorrer durante o ano de 2007, aproveitando o momento econômico favorável.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa, empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No primeiro trimestre de 2007, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos outro serviço prestado e sua data de contratação: 08 de março de 2007 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil.

Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação do serviço profissional não relacionado a auditoria externa, acima descrito, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Holding, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Holding na prestação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação do referido serviço.

AGRADECIMENTOS

Aos nossos acionistas o agradecimento pelo apoio e pela confiança que procuramos retribuir com a obtenção de resultados diferenciados. Aos clientes de nossas empresas agradecemos a fidelidade e reforçamos o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade. Aos nossos colaboradores expressamos o especial agradecimento pelo trabalho e pelo empenho que têm proporcionado o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 14.05.07)

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

ARTEMIO BERTHOLINI

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor Geral

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Executivos

HENRI PENCHAS (*)

RENATO ROBERTO CUOCO

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

() Diretor de Relações com Investidores*

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
ALCIDES LOPES TÁPIAS
CARLOS DA CAMARA PESTANA
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
GERALDO JOSÉ CARBONE
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
HENRI PENCHAS
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
PERSIO ARIDA
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
SERGIO SILVA DE FREITAS
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente Sênior

HENRI PENCHAS

Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (**)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Consultor Jurídico

LUCIANO DA SILVA AMARO

Diretores Executivos

RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES
MARCO ANTONIO ANTUNES
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

ROBERTO EGYDIO SETUBAL
ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA
CARLOS DA CAMARA PESTANA
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
HENRI PENCHAS
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
RUBENS ANTONIO BARBOSA
SERGIO SILVA DE FREITAS

(*) Eleito pela AGO de 25/04/2007 - pendente de homologação do BACEN

(**) *Diretor de Relações com Investidores*

(***) Eleito pela RCA de 07/05/2007 - pendente de homologação do BACEN

CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LÍCIO MEIRELLES FERREIRA

LUIZ EDUARDO CAMPELLO

COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
CARLOS DA CAMARA PESTANA
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
ROBERTO EGYDIO SETUBAL
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA (***)
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
ANTONIO JACINTO MATIAS
HENRI PENCHAS
MARIA ELIZABETE VILLAÇA LOPES AMARO
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
FERNANDO ALVES DE ALMEIDA

ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)
CARLOS DA CAMARA PESTANA
HENRI PENCHAS
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
JOSÉ FRANCISCO CLARO
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
OLAVO EGYDIO SETUBAL
PAULO SETUBAL
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

BANCO ITAÚ EUROPA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Vogais

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ALMIR VIGNOTO
CANDIDO BOTELHO BRACHER
HENRI PENCHAS
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES
JOSÉ FRANCISCO CLARO
RENATO ROBERTO CUOCO
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ALMIR VIGNOTO

Vogais

JOSÉ FRANCISCO CLARO
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

Vogais

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO
PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

CONSELHO FISCAL

Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA

MÁRCIO LUCIANO MANCINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (*)

RAUL PENTEADO

Diretores Executivos

CARLOS ALBERTO TENÓRIO NOBRE

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

FLÁVIO DIAS SOARES

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros

PAULO SETUBAL

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO

RAUL PENTEADO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO

RAUL PENTEADO

RICARDO EGYDIO SETUBAL (*)

Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros

RICARDO EGYDIO SETUBAL

PAULO SETUBAL

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

RAUL PENTEADO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO

RAUL PENTEADO

REINALDO RUBBI

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretor Geral

REINALDO RUBBI (*)

Diretores

CARLOS CALVO SANZ

RICARDO JOSÉ BARALDI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros

REINALDO RUBBI

PAULO SETUBAL

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2007	31/03/2006
Circulante	206.948.983	128.705.323
Disponível	4.854.692	2.428.247
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	40.227.327	21.106.263
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	53.616.096	27.960.737
Títulos e Valores Mobiliários	32.611.087	11.617.686
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.900.236	2.721.548
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	15.362.898	11.047.183
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	2.741.875	2.574.320
Relações Interbancárias de Controladas	16.713.371	13.109.065
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)	55.299.023	40.343.135
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	59.842.252	42.644.252
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(4.543.229)	(2.301.117)
Estoques (Notas 4f e 8)	533.507	513.023
de Produtos	523.849	495.430
de Imóveis	9.658	17.593
Outros Créditos	34.344.297	22.315.255
Carteira de Câmbio (Nota 9)	23.157.002	13.839.962
Créditos Tributários (Nota 14b I)	2.946.645	2.747.803
Diversos (Nota 13a)	8.343.967	5.817.744
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(103.317)	(90.254)
Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)	322.913	282.151
Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)	1.037.757	647.447
Não Circulante	55.854.216	39.836.853
Realizável a Longo Prazo	50.520.353	35.360.043
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	1.679.020	1.336.940
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	10.086.241	8.512.088
Títulos e Valores Mobiliários	8.235.356	6.884.578
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.027.124	684.221
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	823.761	943.289
Relações Interbancárias de Controladas	383.461	362.427
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)	28.267.151	18.957.576
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	31.337.839	21.324.876
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(3.070.688)	(2.367.300)
Outros Créditos	9.405.738	5.384.166
Créditos Tributários (Nota 14b I)	3.923.263	1.589.007
Diversos (Nota 13a)	5.482.475	3.795.159
Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)	6.006	-
Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)	692.736	806.846
Permanente	5.333.863	4.476.810
Investimentos (Notas 4i e 15a II)	1.168.695	841.935
Participações em Coligadas	864.773	656.200
Outros Investimentos	303.922	185.735
Imobilizado (Notas 4j e 15b)	3.586.679	3.283.167
de Uso Próprio	8.446.581	7.842.191
de Locação	106.422	119.564
Reservas Florestais	113.078	99.623
(Depreciações Acumuladas)	(5.079.402)	(4.778.211)
Intangível (Nota 15 b)	11.241	8.074
Diferido (Notas 4k e 15b)	567.248	343.634
Gastos de Organização e Expansão	1.335.909	887.342
(Amortização Acumulada)	(768.661)	(543.708)
TOTAL DO ATIVO	262.803.199	168.542.176

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	31/03/2007	31/03/2006
Circulante	159.278.923	94.925.504
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	106.795.707	60.406.267
Moeda Estrangeira	5.931.528	3.529.400
Moeda Nacional	63.846.863	47.411.233
Mercado Aberto	37.017.316	9.465.634
Dívidas Subordinadas (Nota 10)	1.353.952	53.042
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)	2.512.759	1.842.413
Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)	306.401	299.741
Moeda Estrangeira	153.491	114.796
Moeda Nacional	152.910	184.945
Obrigações Sociais e Estatutárias	1.331.564	979.967
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)	1.700.804	1.046.227
Outras Obrigações	38.129.374	25.257.613
Carteira de Câmbio (Nota 9)	23.473.537	14.032.433
Operações com Cartões de Crédito	6.022.236	4.330.075
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	157.384	171.476
Diversas (Nota 13d)	8.476.217	6.723.629
Relações Interbancárias de Controladas	4.268.029	2.271.106
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)	2.880.333	2.769.128
Não Circulante	74.500.143	53.385.764
Exigível a Longo Prazo	74.500.143	53.385.764
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	37.430.483	28.036.895
Moeda Estrangeira	4.938.588	3.958.637
Moeda Nacional	9.734.988	11.629.301
Mercado Aberto	22.756.907	12.448.957
Dívidas Subordinadas (Nota 10)	8.171.196	4.417.526
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)	827.254	455.182
Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)	320.401	332.075
Moeda Estrangeira	141.717	150.389
Moeda Nacional	178.684	181.686
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)	6.662.516	4.684.615
Outras Obrigações	3.837.958	2.690.358
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	1.198.894	997.494
Diversas (Nota 13d)	2.639.064	1.692.864
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)	17.250.335	12.769.113
Resultado de Exercícios Futuros (Nota 4o)	121.658	118.496
Participações Minoritárias	15.277.523	9.831.975
Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)	13.624.952	10.280.437
Capital Social	5.200.000	5.000.000
Reservas de Capital	26.824	28.423
Reservas de Reavaliação	40.845	49.132
Reservas de Lucros	8.396.654	5.466.483
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	111.072	170.590
(-) Ações em Tesouraria	(150.443)	(434.191)
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	28.902.475	20.112.412
TOTAL DO PASSIVO	262.803.199	168.542.176

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO***(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
RECEITAS OPERACIONAIS	13.178.066	10.777.245
Vendas de Produtos e Serviços	3.264.112	2.835.423
Seguros, Previdência e Capitalização	2.087.859	1.742.568
Financeiras	5.325.803	3.766.484
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	537.815	540.609
Valores Mobiliários	1.727.650	1.719.274
Resultado de Participações em Coligadas	32.431	37.206
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	202.396	135.681
DESPESAS OPERACIONAIS	(9.894.422)	(8.266.902)
Custo dos Produtos e Serviços	(641.309)	(536.108)
Seguros, Previdência e Capitalização	(1.775.219)	(1.517.404)
Patrimoniais	(1.447.777)	(1.437.024)
Administrativas	(2.578.042)	(2.133.401)
Honorários da Diretoria	(41.150)	(77.548)
Financeiras	(1.906.460)	(1.104.475)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(434.087)	(437.021)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(1.070.378)	(1.023.921)
RESULTADO OPERACIONAL	3.283.644	2.510.343
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)	106.779	19.524
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	3.390.423	2.529.867
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)	(1.065.145)	(772.981)
Devidos sobre Operações do Período	(1.155.239)	(916.516)
Referentes a Diferenças Temporárias	90.094	143.535
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(154.453)	(174.097)
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(121.490)	(110.684)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(32.963)	(63.413)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	(1.108.054)	(783.213)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	1.062.771	799.576
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	1.108.054	783.213
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	2.170.825	1.582.789
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.175.632	3.176.014
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	334,66	251,75
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.290,47	3.236,90

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
A- ORIGENS DOS RECURSOS	10.935.746	5.969.924
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.062.771	799.576
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	1.108.054	783.213
Depreciação e Amortização	196.182	162.230
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(32.431)	(37.206)
Outros	(1.371)	3.257
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	2.333.205	1.711.070
RECURSOS DE TERCEIROS	8.602.541	4.258.854
Aumento do Exigível a Longo Prazo	7.499.920	3.915.771
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	35.813	5.272
Custo de Investimentos Alienados	501	439
Eliminação de Investimentos incluídos na consolidação no período	963.467	-
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	(3.281)	2.044
Variação Líquida de Minoritários	106.121	335.328
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	13.911.859	1.642.788
Aumento do Realizável a Longo Prazo	12.918.699	890.755
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	(3.128)	(755)
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	233.740	110.248
Investimentos no Período	61.419	17.600
Aumento do Ativo Diferido	66.977	33.194
Aquisição de Ações para Tesouraria	25.498	-
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	339.668	297.060
Dividendos Propostos	268.986	294.686
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	(2.976.113)	4.327.136
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.976.113)	4.327.136
No Início do Exercício	50.646.173	29.452.683
Ativo Circulante	170.708.888	117.440.972
Passivo Circulante	120.062.715	87.988.289
No Final do Exercício	47.670.060	33.779.819
Ativo Circulante	206.948.983	128.705.323
Passivo Circulante	159.278.923	94.925.504

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	31/03/2007	31/03/2006
Circulante	1.031.654	874.148
Disponível	23	6.311
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	546.955	511.170
Créditos Tributários	76.711	6.577
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	407.965	350.090
Não Circulante	14.938.067	10.664.454
Realizável a Longo Prazo	19.951	17.372
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	33	32
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	19.918	17.340
Permanente	14.918.116	10.647.082
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 15a I)	14.905.408	10.633.583
Outros Investimentos	4.190	4.116
Imobilizado (Nota 15b)	8.518	9.383
TOTAL DO ATIVO	15.969.721	11.538.602
PASSIVO		
Circulante	736.498	509.520
Dividendos a Pagar	668.921	429.340
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	64.240	77.372
Outras Obrigações (Nota 13d)	3.337	2.808
Não Circulante	15.561	13.264
Exigível a Longo Prazo - Obrigações Fiscais e Previdenciárias	15.561	13.264
Patrimônio Líquido (Nota 16)	15.217.662	11.015.818
Capital Social (Nota 16a)	5.200.000	5.000.000
Reservas de Capital	26.824	28.423
Reservas de Reavaliação	40.845	49.132
Reservas de Lucros (Nota 16c)	9.989.364	6.201.864
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM (Notas 4b, 4c e 6a)	111.072	170.590
(-) Ações em Tesouraria	(150.443)	(434.191)
TOTAL DO PASSIVO	15.969.721	11.538.602

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
RECEITAS OPERACIONAIS	959.032	1.086.069
Valores Mobiliários	71.287	95.515
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	886.347	989.716
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	1.398	838
DESPESAS OPERACIONAIS	(14.803)	(35.107)
Patrimoniais	(219)	(220)
Administrativas	(4.898)	(4.318)
Honorários da Diretoria	(1.397)	(1.329)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(8.289)	(29.240)
RESULTADO OPERACIONAL	944.229	1.050.962
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)	5.625	20.526
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	949.854	1.071.488
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)	43.463	(15.672)
Devidos sobre Operações do Período	(59.633)	(94.427)
Referentes a Diferenças Temporárias	103.096	78.755
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.174)	(1.151)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(1.174)	(1.151)
LUCRO LÍQUIDO	992.143	1.054.665
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16a)	3.175.632	3.176.014
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	312,42	332,07
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.792,01	3.468,44

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital			Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
Saldos em 31 de dezembro de 2005	5.000.000	25.013	1.781	1.629	49.392	588.815	-	4.852.810	148.887	(434.191)	-	10.234.136
Varição do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	21.703	-	-	21.703
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(260)	-	-	-	-	-	260	-
Destinações:												
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.054.665	1.054.665
Legal	-	-	-	-	-	52.733	-	-	-	-	(52.733)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	707.506	-	-	(707.506)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(294.686)	(294.686)
Saldos em 31 de março de 2006	5.000.000	25.013	1.781	1.629	49.132	641.548	-	5.560.316	170.590	(434.191)	-	11.015.818
Saldos em 31 de dezembro de 2006	5.200.000	25.013	182	1.629	43.318	872.249	239.650	8.151.835	96.691	(124.945)	-	14.505.622
Varição do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	14.381	-	-	14.381
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(2.473)	-	-	-	-	-	2.473	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.498)	-	(25.498)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	992.143	992.143
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	49.607	-	-	-	-	(49.607)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	676.023	-	-	(676.023)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.639)	(46.639)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(222.347)	(222.347)
Saldos em 31 de março de 2007	5.200.000	25.013	182	1.629	40.845	921.856	239.650	8.827.858	111.072	(150.443)	-	15.217.662

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
A- ORIGENS DOS RECURSOS	376.792	322.319
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	992.143	1.054.665
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	219	220
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(624.886)	(738.408)
Provisão para Perdas	(66)	7
Amortização de Ágios	1.572	1.325
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	368.982	317.809
RECURSOS DE TERCEIROS	7.810	4.510
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	4.510
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	7.810	-
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	298.879	301.138
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	6.452
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	5	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	25.498	-
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Propostos	268.986	294.686
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	4.390	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	77.913	21.181
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	77.913	21.181
No Início do Período	217.243	343.447
Ativo Circulante	1.374.222	1.211.452
Passivo Circulante	1.156.979	868.005
No Final do Período	295.156	364.628
Ativo Circulante	1.031.654	874.148
Passivo Circulante	736.498	509.520

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****PERÍODOS DE 01/01 A 31/03 DE 2007 E 2006**

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, destaca-se a incorporação das alterações introduzidas pela Deliberação nº 488, de 03/10/2005, da CVM.

Em 01/05/2006 e em 08/08/2006, o Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) e o Bank of America Corporation (BAC) firmaram acordos visando à aquisição, pelo ITAÚ HOLDING, das operações do BankBoston (BKB) e controladas no Brasil, Chile e Uruguai. Em 22/08/2006 a operação do Brasil foi homologada pelo BACEN e, em AGE de 25/08/2006, foi aprovada a sua implementação a partir de 01/09/2006, com alteração da razão social para Banco ItauBank S.A. Em 01/02/2007, 07/02/2007 e 12/03/2007 as operações do Chile e Uruguai foram homologadas pelo BACEN, pela Superintendência de Bancos de Instituições Financeiras do Chile (SBIF) e pelas autoridades uruguaias respectivamente e, desta forma, passaram a ser incluídas no processo de consolidação em 31/03/2007.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos – Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito. As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos (Nota 14b II). Até 31/03/2006 as Operações com Características de Crédito e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa estavam apresentadas no Balanço Patrimonial líquidas das baixas em prejuízo (write-off) realizadas adicionalmente, relativas às operações integralmente provisionadas e consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A partir do 2º trimestre de 2006 passou-se a adotar a prática de cessão de crédito para parte das operações com essas características. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BKB Brasil, Chile e Uruguai e na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A., são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de constituição	Participação (%)	
		31/03/2007	31/03/2006
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS			
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA	Portugal	44,55	48,25
Banco Fiat S.A.	Brasil	44,55	48,25
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	42,65	46,20
Banco Itaú Buen Ayre S.A.	Argentina	44,55	48,25
Banco Itaú Cartões S.A.	Brasil	44,55	48,25
Banco Itaú Chile (Nota 2)	Chile	44,55	-
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	89,12	89,84
Banco Itaú Europa, S.A.	Portugal	89,17	89,89
Banco Itaú Holding Financeira S.A. (1)	Brasil	44,55	48,25
Banco Itaú S.A.	Brasil	44,55	48,25
Banco Itaú Uruguay S.A. (Nota 2)	Uruguai	44,55	-
Banco ItauBank S.A. (Nota 2)	Brasil	44,55	-
Banco Itaucard S.A. (2)	Brasil	44,55	48,25
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	Brasil	44,55	48,25
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	44,54	48,25
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	Brasil	44,55	48,25
Credicard Banco S.A. (3)(4)	Brasil	-	24,12
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A Crédito, Financiamento e Investimento (4)	Brasil	22,27	24,12
Fiat Administradora de Consórcios Ltda	Brasil	44,54	48,25
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (5)	Brasil	22,27	24,12
Itaú Administradora de Consórcios Ltda	Brasil	44,55	48,25
Itaú Bank, Ltd	Ilhas Cayman	44,55	48,25
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	44,55	48,25
Itaú Seguros S.A.	Brasil	44,55	48,25
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	44,55	48,25
Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (5)	Brasil	22,27	-
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Nota 2)	Brasil	44,55	-
Itaúsa Export S.A.	Brasil	87,67	88,50
Oca Casa Financiera S.A. (Nota 2)	Uruguai	44,55	-
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	44,55	48,25
Redecard S.A. (4)	Brasil	14,23	15,41
Serasa S.A. (4)	Brasil	14,50	15,62
ÁREA INDUSTRIAL			
Duratex S.A. (1)	Brasil	41,25	47,58
Elekeiroz S.A. (1)	Brasil	96,49	96,52
Itaúsa Empreendimentos S.A.	Brasil	99,95	100,00
Itautec S.A. (1)	Brasil	94,01	94,22

(1) Companhia aberta.

(2) Nova razão social da Itaucard Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, homologada pelo BACEN em 25/04/2006.

(3) Empresa incorporada proporcionalmente pelo Banco Itaú Cartões S.A. em 30/04/2006.

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

(5) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários

I- Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

II- Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

III- Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que, para as empresas da Área Financeira, os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

- k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisições de software, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos respectivamente.
- l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 120, de 24/12/2004, do CNSP.

I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros;
- Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica;
- Provisão de Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados;
- Provisão para Contingências – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias: são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

I- Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II- Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

n) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(*) Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

o) Resultado de Exercícios Futuros – Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos decorrentes da expectativa de resultado futuro, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	31/03/2007	31/03/2006
Aplicações no Mercado Aberto	29.979.946	13.675.935
Posição Bancada (*)	12.338.257	9.472.773
Posição Financiada	17.641.689	4.203.162
Com Livre Movimentação	3.502.294	30.129
Sem Livre Movimentação	14.139.395	4.173.033
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	805.894	577.092
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.120.507	8.190.176
TOTAL	41.906.347	22.443.203

(*) Inclui R\$ 5.297.429 (R\$ 6.609.940 em 31/03/2006) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/03/2007	31/03/2006
Itaúsa e Área Industrial					
Títulos e Valores Mobiliários	1.235.821	-	-	1.030.422	880.972
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	12.638	-	-	12.638	-
Subtotal	1.248.459	-	-	1.043.060	880.972
Área de Serviços Financeiros (1)					
Títulos para Negociação (2)	39.716.124	117.525	-	39.833.649	18.081.339
Títulos Disponíveis para Venda	17.167.364	-	205.400	17.372.764	12.571.537
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.538.142	-	-	1.538.142	1.813.208
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	3.513.077	401.645	-	3.914.722	3.405.769
Subtotal	61.934.707	519.170	205.400	62.659.277	35.871.853
Impostos Diferidos			(78.140)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			26.125		
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			38.061		
Total do Ajuste a Valor de Mercado			191.446		
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)				-	(280.000)
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	63.183.166	519.170		63.702.337	36.472.825
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(7.925)	181		(7.744)	(7.462)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(3.106.304)	(225.965)		(3.332.269)	(2.290.133)
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(3.114.229)	(225.784)		(3.340.013)	(2.297.595)
Participação de Minoritários			(80.374)	-	-
Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			111.072		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 15.362.898 (R\$ 11.047.183 em 31/03/2006) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 194.802 (ajuste positivo no valor de R\$ 186.311 em 31/03/2006).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 546.988 (R\$ 511.202 em 31/03/2006) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para três funções básicas:

- Hedge de Risco de Mercado - para realização de hedge de portfólio estrutural, oriundo das operações de banco comercial;
- Trading - servindo de instrumentos para o banco assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes; e
- Proteção de crédito - para fornecer um seguro contra perdas relativas às operações de crédito.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, swaps e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2007 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com os seguintes objetivos: a) reduzir ou eliminar sua exposição a riscos específicos de ativos de seu balanço, dentro do conceito de administração do portfólio de crédito; e b) assumir posições de risco por meio de compras ou vendas de proteção, dentro do conceito de trading.

As operações realizadas para administração do portfólio de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

As operações realizadas com a finalidade de trading são controladas diariamente por meio de sofisticados modelos de apuração e de mensuração de risco.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- Swaps: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos de apuração que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito: Modelo de apuração envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor notional é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR)/PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2007	31/03/2007	31/03/2006
Contratos de futuros	295.278.907	478.116.366	(56.906)	(600)	(57.506)	15.493
Compromissos de compra	143.871.196	277.819.138	27.981	1.759	29.740	(35.860)
Compromissos de venda	151.407.711	200.297.228	(84.887)	(2.359)	(87.246)	51.353
Contratos de swaps			169.584	143.170	312.754	513.542
Posição ativa	63.839.671	45.346.939	931.263	290.160	1.221.423	1.412.277
Posição passiva	63.670.087	44.783.846	(761.679)	(146.990)	(908.669)	(898.735)
Contratos de opções	142.597.139	96.510.473	100.316	38.876	139.192	164.875
De compra - posição comprada	66.764.028	11.506.566	152.228	(9.947)	142.281	167.178
De venda - posição comprada	18.406.564	36.293.561	289.072	89.543	378.615	292.863
De compra - posição vendida	39.088.550	29.842.052	(234.796)	33.609	(201.187)	(231.278)
De venda - posição vendida	18.337.997	18.868.294	(106.188)	(74.329)	(180.517)	(63.888)
Contratos a termo			550.762	26	550.788	347.386
Compras a receber			50.041	(4)	50.037	-
Obrigações por Compra a Pagar			(53.477)	(264)	(53.741)	-
Vendas a Receber			632.034	29	632.063	347.386
Obrigações por Venda a Entregar			(77.836)	265	(77.571)	-
Outros instrumentos financeiros derivativos	30.433.688	13.837.014	(352.270)	(5.611)	(357.881)	82.371
Posição ativa	15.370.641	8.507.522	1.471.077	31.864	1.502.941	1.186.065
Posição passiva	15.063.047	5.329.492	(1.823.347)	(37.475)	(1.860.822)	(1.103.694)
			ATIVO	3.525.715	401.645	3.927.360
			PASSIVO	(3.114.229)	(225.784)	(2.297.595)
			TOTAL	411.486	175.861	587.347

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	31/03/2007	31/03/2006
Futuros	137.076.005	84.006.279	38.042.953	36.153.670	295.278.907	478.116.366
Swaps	22.553.662	11.641.532	9.016.124	19.697.090	62.908.408	44.141.760
Opções	52.070.031	36.379.423	46.509.473	7.638.212	142.597.139	96.510.473
Outros	4.303.132	8.781.028	6.022.664	11.326.864	30.433.688	13.837.014

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/03/2007					31/03/2006
	Futuros	Swaps	Opções	Outros	Total	
BM&F/Bovespa	238.406.263	7.414.291	69.594.099	6.697.577	322.112.230	192.997.942
Balcão	56.872.644	55.494.117	73.003.040	23.736.111	209.105.912	439.607.671
Instituições Financeiras	56.872.644	36.129.362	61.425.138	13.813.784	168.240.928	418.010.985
Empresas	-	18.336.278	11.577.902	9.906.825	39.821.005	21.289.537
Pessoas Físicas	-	1.028.477	-	15.502	1.043.979	307.149
Total	295.278.907	62.908.408	142.597.139	30.433.688	531.218.142	632.605.613
Total 31/03/2006	478.116.366	44.141.760	96.510.473	13.837.014	632.605.613	

Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito		Efeito no Cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Transferidos	(1.701.282)	(146.134)	(187.141)	(16.075)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(1.475.175)	(146.134)	(162.269)	(16.075)
Derivativos com empresas	(59.880)	-	(6.587)	-
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(153.780)	-	(16.916)	-
Derivativos com empresas	(12.447)	-	(1.369)	-
Recebidos	4.409.260	826.017	147.660	21.281
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	4.289.260	706.517	134.460	8.136
Derivativos com empresas	120.000	119.500	13.200	13.145
Total	2.707.978	679.883	(39.481)	5.206

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totalizam R\$ 47.607 (R\$ 23.150 em 31/03/2006) e registrado no passivo R\$ 61.745 (R\$ 15.576 em 31/03/2006). Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I- Por Tipo de Operação

	31/03/2007	31/03/2006
Operações de Crédito	62.923.332	46.035.702
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	18.012.132	9.621.403
Operações com Cartões de Crédito	8.845.195	6.964.686
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.209.194	1.234.826
Outros Créditos Diversos (2)	190.238	112.511
Total	91.180.091	63.969.128
Avais e Fianças (3)	9.890.405	8.076.854
Total com Avais e Fianças	101.070.496	72.045.982

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações/Outros Créditos - Carteira de Câmbio (Nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II- Por Setor de Atividade

	31/03/2007	%	31/03/2006	%
Setor Público	879.157	1,0	1.360.947	2,1
Setor Privado	90.300.934	99,0	62.608.181	97,9
Pessoa Jurídica	42.931.912	47,1	30.063.432	47,0
Pessoa Física	47.369.022	52,0	32.544.749	50,9
Total	91.180.091	100,0	63.969.128	100,0

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Saldo Inicial	(7.430.684)	(4.107.176)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile / Uruguai	(131.077)	-
Constituição Líquida do Período	(1.500.188)	(1.439.714)
Write-Off	1.448.032	878.473
Saldo Final	(7.613.917)	(4.668.417)
Provisão Específica (1)	(3.497.889)	(1.700.891)
Provisão Genérica (2)	(2.365.791)	(1.467.526)
Provisão Excedente (3)	(1.750.237)	(1.500.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 262.124 (R\$ 256.442 em 31/03/2006) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 31/03/2007, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,4% (7,3% em 31/03/2006).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Constituição Líquida do Período	(1.500.188)	(1.439.714)
Recuperações	238.140	158.572
Renegociação	58.397	50.770
Recebimento	179.743	107.802
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.262.048)	(1.281.142)

II- Créditos renegociados

	31/03/2007	31/03/2006
Créditos Renegociados	3.161.087	1.543.950
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.771.669)	(614.653)
Porcentagem	56,0	39,8

NOTA 8 - ESTOQUES

	31/03/2007	31/03/2006
Produtos	523.849	495.430
Matéria-Prima	223.572	217.108
Produtos em Elaboração	40.131	29.293
Produtos Acabados	201.472	187.317
Almoxarifado	58.674	61.712
Imóveis	9.658	17.593
Total	533.507	513.023

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/03/2007	31/03/2006
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	23.157.002	13.839.962
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	11.503.502	7.449.232
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	237	8.700
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	11.896.750	6.528.088
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(243.487)	(146.058)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)	23.473.537	14.032.433
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	10.601.191	6.345.851
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	12.870.068	7.684.458
Outras	2.278	2.124
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	360.478	94.816
Créditos Abertos para Importação - ME	275.663	79.701
Créditos de Exportação Confirmados - ME	84.815	15.115

**NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR
EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

	31/03/2007	31/03/2006
Moeda Estrangeira	10.870.116	7.488.037
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.913.370	3.522.391
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	6.956.746	3.965.646
Moeda Nacional	73.581.851	59.040.534
Depósitos	64.401.067	51.613.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.917.578	3.192.038
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.263.206	4.235.059
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)	1.356.278	1.168.970
Captações no Mercado Aberto	59.774.223	21.914.591
Carteira Própria	42.275.528	17.791.339
Carteira de Terceiros	14.098.158	4.123.252
Carteira Livre Movimentação	3.400.537	-
Dívidas Subordinadas	9.525.148	4.470.568
CDB	7.199.627	2.041.020
Debêntures	603.862	604.787
Euronotes	915.410	970.576
Ações Preferenciais Resgatáveis	806.249	854.185
Total	155.107.616	94.082.700

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

(2) Contabilizada em Outras Obrigações.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	31/03/2007	31/03/2006
Seguros	1.491.281	1.343.929
Prêmios não Ganhos	786.635	709.163
Sinistros a Liquidar	432.532	377.496
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	191.122	190.769
Insuficiência de Prêmios - Outros	23.120	14.265
Insuficiência de Prêmios - Saúde (1)	47.024	41.841
Matemática de Benefícios a Conceder	6.393	7.407
Matemática de Benefícios Concedidos	422	-
Excedente Financeiro	1.583	1.161
Benefícios a Regularizar	558	923
Resgates e Outros Valores a Regularizar	1.334	904
Outras Provisões Administrativas - DPVAT	558	-
Vida e Previdência	17.524.253	13.113.454
Prêmios não Ganhos	262.324	233.742
Sinistros a Liquidar	61.320	36.944
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	25.796	49.241
Matemática de Benefícios a Conceder	16.554.424	12.268.209
Matemática de Benefícios Concedidos	110.319	92.152
Excedente Financeiro	303.670	252.336
Oscilação Financeira	86.286	83.274
Oscilação de Risco	28.313	21.256
Insuficiência de Contribuição (2)	56.408	43.626
Resgates e Outros Valores a Regularizar	17.117	18.577
Insuficiência de Prêmios	11.318	8.261
Riscos Não Expirados	1.506	1.200
Benefícios a Regularizar	1.771	1.297
Administrativa	3.386	3.339
Outras Provisões Administrativas - DPVAT	295	-
Capitalização	1.115.134	1.080.858
Matemática para Resgates	1.047.963	1.000.662
Contingências	58.151	68.469
Sorteios a Realizar/a Pagar	9.020	11.727
TOTAL	20.130.668	15.538.241

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis para fins de arquivamento na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 582.194, relativas a 31/12/2006 (R\$ 614.109 em 31/12/2005), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2.099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutido junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, se compensam substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	234.052	185.273	270.510	202.575	301.332	189.244	805.894	577.092
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.003.182	915.469	17.092.164	12.740.537	833.188	908.786	18.928.534	14.564.792
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	15.362.898	11.047.183	-	-	15.362.898	11.047.183
Outros	1.003.182	915.469	1.729.266	1.693.354	833.188	908.786	3.565.636	3.517.609
Públicos	370.556	236.974	757.996	694.424	147.633	119.276	1.276.185	1.050.674
Privados	632.626	678.495	971.270	998.930	685.555	789.510	2.289.451	2.466.935
Direitos Creditórios (2)	247.974	237.465	200.370	189.113	-	-	448.344	426.578
TOTAL	1.485.208	1.338.207	17.563.044	13.132.225	1.134.520	1.098.030	20.182.772	15.568.462

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Resultado da Intermediação Financeira	41.428	40.611	43.036	34.203	19.264	28.774	103.728	103.588
Resultado Financeiro das Operações Com Seguros, Previdência e Capitalização	41.489	40.719	456.617	453.851	39.709	46.039	537.815	540.609
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(61)	(108)	(413.581)	(419.648)	(20.445)	(17.265)	(434.087)	(437.021)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	156.255	104.784	95.348	68.773	61.037	51.607	312.640	225.164
Receita de Prêmios e Contribuições	547.512	533.397	1.313.380	996.150	197.037	177.133	2.057.929	1.706.680
Variações das Provisões Técnicas	(9.091)	(18.440)	(633.412)	(425.994)	(129.450)	(116.673)	(771.953)	(561.107)
Despesas com Sinistros	(296.917)	(321.554)	(33.993)	(38.368)	-	-	(330.910)	(359.922)
Despesas de Comercialização	(84.343)	(102.053)	(6.372)	(6.654)	(545)	-	(91.260)	(108.707)
Despesas com Benefícios e Resgate	-	-	(542.033)	(453.850)	(5.070)	(7.440)	(547.103)	(461.290)
Outras Receitas e Despesas	(906)	13.434	(2.222)	(2.511)	(935)	(1.413)	(4.063)	9.510
TOTAL	197.683	145.395	138.384	102.976	80.301	80.381	416.368	328.752

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existe nenhum ativo contingente contabilizado.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/03/2007					01/01 a 31/03/2006
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	(828.231)	(1.568.929)	(516.038)	(80.237)	(2.993.435)	(2.261.665)
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	20.289	550.896	7.048	-	578.233	-
Subtotal	(807.942)	(1.018.033)	(508.990)	(80.237)	(2.415.202)	(2.261.665)
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(113.097)	(99.995)	(2.524)	2.485	(213.131)	(293.351)
Atualização/Encargos	-	-	(6.397)	-	(6.397)	(10.379)
Constituição	(113.097)	(99.995)	(21.702)	-	(234.794)	(282.972)
Baixas por Reversão	-	-	25.575	2.485	28.060	-
Baixas por Pagamento	95.354	45.491	1.112	-	141.957	109.301
Subtotal	(825.685)	(1.072.537)	(510.402)	(77.752)	(2.486.376)	(2.445.715)
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(46.345)	(549.656)	(122.054)	-	(718.055)	-
Saldo Final (Nota 13d)	(872.030)	(1.622.193)	(632.456)	(77.752)	(3.204.431)	(2.445.715)
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2007 (Nota 13a)	423.995	724.009	513.152	-	1.661.156	-
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2006 (Nota 13a)	284.205	579.733	122.136	-	986.074	-

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos Cíveis no montante de R\$ 127.871 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.809.771, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:

- CPMF em Operações de Clientes – R\$ 393.733: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo a CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguarda-se julgamento pelo Conselho de Contribuintes ou pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda.
- IR/CS sobre Alienação de Investimentos: R\$ 347.975: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação do investimento. Aguardando decisão de primeira instância.
- IR/PDD – R\$ 150.827: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5% para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução 1.748/90 do CMN. Discute-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
- Contribuição Previdenciária s/ Participação nos Lucros e Resultados Excedente à Convenção Coletiva – R\$ 178.069: Notificação Fiscal de Lançamento de Débito lavrada com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre o pagamento de participação nos lucros e resultados. Aguarda decisão de segundo grau.
- ISS – Instituições Bancárias – R\$ 126.579: Autos de infração lavrados por municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardam decisão final administrativa ou execução fiscal.
- Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 115.454: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Aguarda ciência da decisão de segundo grau.
- Contribuição Previdenciária s/ Abono Único – R\$ 78.766: Notificações Fiscais de Lançamentos de Débitos lavradas com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre abono único pago aos empregados. Aguardam decisão de primeira instância.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 1.019.779 (R\$ 202.426 em 31/03/2006); está depositado o montante de R\$ 551.699 (R\$ 592.533 em 31/03/2006) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 1.034.290 (R\$ 583.029 em 31/03/2006), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 911.766 (R\$ 53.347 em 31/03/2006), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banerj, ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: passivos constituídos pelo valor integral em discussão conforme abaixo:

Probabilidade de Perda	31/03/2007	31/03/2006
Provável	1.103.524	1.238.346
Possível	333.577	251.272
Remota	2.954.765	1.586.700
Total (*)	4.391.866	3.076.318

(*) A movimentação desses passivos e dos respectivos depósitos está apresentada na nota 14c II.

Em 31/03/2006 passaram a ser reconhecidas por regime de competência as receitas referentes à atualização dos depósitos em garantia e as despesas com atualização dos exigíveis correspondentes, produzindo um efeito positivo no resultado líquido dos impostos de R\$ 47.811.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/03/2007	31/03/2006
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	2.212.855	1.578.607
Contingências Classificadas como Prováveis	1.661.156	986.074
Contingências Classificadas como Possíveis	551.699	592.533
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.538.139	1.795.397
Negociação e Intermediação de Valores	2.008.388	1.393.373
Impostos e Contribuições a Compensar	1.300.251	985.566
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 14b I)	988.450	1.083.689
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	911.766	53.347
Rendas a Receber	837.676	553.155
Prêmios de Seguros a Receber	746.504	666.007
Duplicatas a Receber	666.320	623.318
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	481.517	313.420
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard (*)	266.452	-
Opções por Incentivos Fiscais	136.658	93.812
Devedores Diversos	550.242	355.451
No País	342.768	299.614
No Exterior	207.474	55.837
Diversos	181.224	117.761
Total	13.826.442	9.612.903

(*) Refere-se ao direito exercido pelo Citibank na utilização exclusiva da marca Credicard a partir de 01/01/2009 (divulgado em fato relevante pelo ITAÚ HOLDING em 06/12/2006).

b) Outros Valores e Bens

	31/03/2007	31/03/2006
Bens não de Uso Próprio	394.100	363.670
(-) Provisão para Desvalorizações	(65.484)	(82.196)
Outros	303	677
Total	328.919	282.151

c) Despesas Antecipadas

	31/03/2007	31/03/2006
Termo de Cooperação Técnica (1)	924.021	1.009.074
Comissões	<u>536.147</u>	<u>185.311</u>
Vinculados a Seguros e Previdência	163.232	142.831
Vinculados Financiamento de Veículos (2)	328.543	-
Outras	44.372	42.480
Propaganda e Publicidade	103.292	141.288
Outras	167.033	118.620
TOTAL	1.730.493	1.454.293

(1) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 31/03/2007 está representado principalmente por R\$ 348.500 (R\$ 450.500 em 31/03/2006) relativos ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 261.890 (R\$ 320.541 em 31/03/2006) relativos a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

(2) Comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamentos ou leasing de veículos que passaram a ser apropriadas ao resultado em 2.007 de acordo com os prazos dos contratos.

d) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2007	31/03/2006
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	3.204.431	2.445.715
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.203.355	1.601.140
Negociação e Intermediação de Valores	2.370.021	1.792.126
Provisão de Pessoal	554.867	487.205
Fornecedores	171.860	142.107
Credores Diversos	<u>1.578.304</u>	<u>1.097.685</u>
No País	1.410.156	1.038.641
No Exterior	168.148	59.044
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	189.488	172.504
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	84.949	70.322
Provisões e Credores Diversos	<u>758.006</u>	<u>607.689</u>
Total	<u>11.115.281</u>	<u>8.416.493</u>

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Credores Diversos - No País R\$ 455 (R\$ 252 em 31/03/2006), Provisão para Pagamentos a Efetuar R\$ 269 (R\$ 36 em 31/03/2006) e Provisões para Passivos Contingentes R\$ 1.149 (R\$ 886 em 31/03/2006).

e) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Reversão de Provisões Operacionais	27.523	25.201
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c II)	12.442	14.016
Outras	15.081	11.185
Recuperação de Encargos e Despesas	20.533	24.720
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	32.214	26.532
Outras	122.126	59.228
Total	202.396	135.681

f) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	(613.270)	(575.082)
Provisões para Contingências (Nota 12b)	(113.136)	(123.209)
Ações Cíveis	(113.097)	(75.689)
Fiscais e Previdenciárias	(2.524)	(47.520)
Outras	2.485	-
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(68.662)	(64.949)
Comercialização de Cartões de Crédito	(101.185)	(66.066)
Sinistros	(39.054)	(53.890)
Outras	(135.071)	(140.725)
Total	(1.070.378)	(1.023.921)

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 6.065 (R\$ 27.858 em 31/03/2006).

g) Resultado não Operacional

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Resultado na Alienação de Investimentos	94.481	(8.883)
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	(3.231)	6.350
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	6.694	20.063
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras	8.835	1.994
Total	106.779	19.524

Na ITAÚSA, está composto basicamente por Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional R\$ 5.606 (R\$ 20.512 em 31/03/2006).

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.390.423	2.529.867
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n) respectivamente	(1.152.744)	(860.155)
Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	60.162	90.142
Participações em Coligadas	11.027	12.650
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(114.491)	(154.316)
Juros sobre o Capital Próprio	92.540	201.194
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	43.163	15.968
Ganho (Perda) de Participação Societária	3.041	8.565
Outras	24.882	6.081
(Inclusões) Exclusões Temporárias	42.215	(186.544)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(209.304)	(320.851)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	369.549	221.368
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(72.635)	169.024
Juros sobre o Capital Próprio	(7.801)	(190.677)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(77.619)	(29.831)
Outras Provisões Indedutíveis	40.025	(35.577)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	(104.872)	40.041
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.155.239)	(916.516)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	70.375	146.868
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	19.719	(3.333)
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	90.094	143.535
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.065.145)	(772.981)

Na ITAÚSA, a receita de imposto de renda e contribuição social referente às diferenças temporárias é representada basicamente pela provisão de juros sobre o capital próprio.

II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/03/2007			01/01 a 31/03/2006		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13e)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13e)	Total
PIS e COFINS	(70.639)	(426.983)	(497.622)	(58.142)	(415.333)	(473.475)
ISS	(3.673)	(74.344)	(78.017)	(3.320)	(76.930)	(80.250)
IPI	(38.686)	-	(38.686)	(36.825)	-	(36.825)
ICMS	(83.097)	-	(83.097)	(75.615)	-	(75.615)
CPMF	-	(76.122)	(76.122)	-	(60.593)	(60.593)
Outros	(8.858)	(35.821)	(44.679)	(2.313)	(22.226)	(24.539)
Total (Nota 4n)	(204.953)	(613.270)	(818.223)	(176.215)	(575.082)	(751.297)

(*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita de Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 568 (R\$ 4.066 de 01/01 a 31/03/2006) e COFINS no montante de R\$ 2.616 (R\$ 18.728 de 01/01 a 31/03/2006).

III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referente à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquido dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ HOLDING realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Créditos Tributários

I- O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2006	Aquisição BKB Chile/Uruguai	Realização / Reversão	Constituição	31/3/2007	31/03/2006
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	541.513	5.652	(56.920)	177.345	667.590	537.027
Diferenças temporárias:	5.923.877	29.729	(694.171)	942.883	6.202.318	3.799.783
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.353.420	14.521	(96.290)	319.422	2.591.073	1.703.965
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	502.830	-	(130.801)	75.782	447.811	398.856
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	421.551	-	(47.408)	110.084	484.227	377.833
Provisões para Passivos Contingentes	<u>659.321</u>	<u>-</u>	<u>(45.269)</u>	<u>79.333</u>	<u>693.385</u>	<u>975.108</u>
Ações Cíveis	257.835	-	(25.254)	37.003	269.584	295.796
Processos Trabalhistas	251.739	-	(19.070)	31.421	264.090	254.393
Fiscais e Previdenciárias	149.747	-	(945)	10.909	159.711	424.919
Provisões para Imóveis	23.598	-	(1.438)	9.550	31.710	43.896
Ágio na Aquisição de Investimento	1.315.046	-	(62.418)	-	1.252.628	-
Provisão de Reestruturação	36.187	-	(4.875)	-	31.312	-
Outros	611.924	15.208	(305.672)	348.712	670.172	300.125
Total de Créditos Tributários	6.465.390	35.381	(751.091)	1.120.228	6.869.908	4.336.810
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	1.020.648	-	(32.198)	-	988.450	1.083.689

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 77.248 (R\$ 10.374 em 31/03/2006) e estão representados basicamente por juros sobre o capital próprio, cuja expectativa de realização é de até 1 ano.

II- O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2006	Aquisição BKB Chile/Uruguai	Realização/ Reversão	Constituição	31/03/2007	31/03/2006
Refletida no Resultado	(2.513.359)	(3.496)	177.727	(473.849)	(2.812.977)	(1.641.002)
Superveniência de Depreciação - Leasing	(1.888.678)	-	-	(369.480)	(2.258.158)	(1.193.299)
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	(52.513)	-	1.538	-	(50.975)	(49.249)
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(284.374)	-	111.815	-	(172.559)	(291.050)
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para a Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(87.088)	(87.088)	-
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	(138.541)	-	-	(17.281)	(155.822)	(72.174)
Lucro na Alienação de Bens e Direitos do Ativo Permanente	(73.252)	-	2.986	-	(70.266)	-
Outros	(76.001)	(3.496)	61.388	-	(18.109)	(35.230)
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 3)	(66.360)	-	-	(13.203)	(79.563)	(109.516)
Total	(2.579.719)	(3.496)	177.727	(487.052)	(2.892.540)	(1.750.518)

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 2.374 (R\$ 14.476 em 31/03/06) e está representada basicamente por Tributos Incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais.

III- A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários, da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 31/03/2007, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquido
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2007	2.278.558	487.016	2.765.574	88.902	(412.866)	2.441.610
2008	1.087.462	176.268	1.263.730	193.820	(701.787)	755.762
2009	957.906	1.435	959.341	227.839	(580.502)	606.678
2010	937.045	1.333	938.378	259.327	(529.711)	667.994
2011	452.710	1.538	454.248	218.562	(463.888)	208.922
acima de 2012	488.637	-	488.637	-	(203.786)	284.850
Total	6.202.318	667.590	6.869.908	988.450	(2.892.540)	4.965.817
Valor Presente (*)	5.476.488	627.081	6.103.569	848.949	(2.473.668)	4.478.850

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 479.917 (R\$ 501.792 em 31/03/2006).

Em 31/03/2007 não existem Créditos Tributários não contabilizados na ITAÚSA.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I- O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/03/2007	31/03/2006
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	631.929	546.534
Impostos e Contribuições a Recolher	446.985	357.472
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	2.892.540	1.750.518
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	4.391.866	3.076.318
Total	8.363.320	5.730.842

II- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Saldo Inicial (*)	4.054.382	2.769.180
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>339.279</u>	<u>307.138</u>
Encargos sobre Tributos	76.918	274.229
Constituição Líquida	274.803	46.925
Baixas por Reversão	(12.442)	(14.016)
Baixas por Pagamento	<u>(1.795)</u>	<u>-</u>
Saldo Final	4.391.866	3.076.318

(*) Os valores relativos às Contingências Fiscais e Previdenciárias foram reclassificados de forma a adaptar as exigências da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM (Nota 20).

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Saldo Inicial	2.407.101	1.470.348
Apropriação de Rendas	47.949	300.212
Movimentação no Período	<u>83.089</u>	<u>24.837</u>
Depósitos Efetuados	86.594	24.958
Levantamentos Efetuados	<u>(3.505)</u>	<u>(121)</u>
Saldo Final (Nota 13a)	2.538.139	1.795.397

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo, demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento, e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	31/03/2007	31/03/2006
Tributos Recolhidos ou Provisionados	2.244.464	1.864.970
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	1.699.179	1.495.643
Total	3.943.643	3.360.613

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I- Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2006 (a)	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Saldos em 31/03/2007 (a)	Saldos em 31/03/2006 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01/01 a 31/03/2006
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	12.097.143	(259.236)	783.475 (c)	10.932	(1.175)	12.631.139	8.764.110	975.406 (c)
Itaucorp S.A.	644.974		31.968 (c)			676.942	535.088	12.660
Itaúsa Export S.A.	572.068	(87)	(740)	2.928	(150)	574.019	489.557	(110)
Duratex S.A.	419.741	(7.743)	24.358 (c)		(246)	436.110	346.115	13.725 (c)
Itautec S.A.	241.558		45.912		(1)	287.469	227.607	10.990
Elekpart Participações e Administração S.A.	134.330		6.525			140.855	126.438	2.429
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	107.667		856 (d)	521		109.044	88.718	1.525 (d)
Ith Zux Cayman Company Ltd.	35.585		(1.330) (d)			34.255	34.565	(3.013) (d)
Elekeiroz S.A.	9.395		595			9.990	8.870	70
Outras Controladas	5.251		334			5.585	12.515	(3.454)
TOTAL GERAL	14.267.712	(267.066)	891.953	14.381	(1.572)	14.905.408	10.633.583	1.010.228

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios R\$ 55.033 (R\$ 49.980 em 31/03/2006).

(b) Em rendas a receber, estão registrados dividendos e juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 249.339 (R\$ 250.399 em 31/03/2006).

(c) Inclui receita não operacional por variação de participação no montante de R\$ 5.606 (R\$ 20.512 em 31/03/2006).

(d) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial no montante de R\$ 5.525 (R\$ 8.778 em 31/03/2006).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	14.254.213	28.194.537	1.754.380	534.425.660	28.030	86,01	44,55
Itaucorp S.A.	283.036	691.278	31.955	12.241.340	3.935.980	99,94	99,95
Itaúsa Export S.A.	508.552	886.973	(951)	14.702.122.576	148.328.939	80,00	77,77
Duratex S.A.	943.626	1.469.645	74.664	32.005.853	6.098.671	59,76	29,38
Itautec S.A.	196.410	401.115	51.562	10.366.478	-	88,98	88,98
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.453	419.603	19.547	252.930.540	-	33,38	33,38
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	670.399	1.073.229	36.442	29.708.318	-	12,14	12,14
Ith Zux Cayman Company Ltd.	71.764	45.321	582	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	200.000	349.119	13.663	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78

II- Composição de Investimentos

	31/03/2007	31/03/2006
Participações em Coligadas	864.773	656.200
Banco BPI S.A.	736.377	548.331
AGF Brasil Seguros S.A.	120.219	103.468
Outros	8.177	4.401
Outros Investimentos	303.922	185.735
Investimentos por Incentivos Fiscais	110.010	109.425
Títulos Patrimoniais	90.970	50.585
Ações e Cotas	25.704	24.784
Outros	166.358	107.324
Provisão para Perdas	(89.120)	(106.383)
TOTAL	1.168.695	841.935

III- Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	52.434	61.030
Variação Cambial de Investimentos	(20.003)	(23.824)
TOTAL	32.431	37.206

b) Imobilizado de Uso, Intangível e Diferido

	31/03/2007			31/03/2006		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
Imobilizado	8.666.081	(5.079.402)	3.586.679	8.061.378	(4.778.211)	3.283.167
Imobilizado Próprio	8.446.581	(5.075.278)	3.371.303	7.842.191	(4.727.415)	3.114.776
Imóveis	3.249.428	(1.370.310)	1.879.118	2.843.848	(1.204.254)	1.639.594
Terrenos	962.434	-	962.434	871.098	-	871.098
Edificações	2.286.994	(1.370.310)	916.684	1.972.750	(1.204.254)	768.496
Outras Imobilizações	5.197.153	(3.704.968)	1.492.185	4.998.343	(3.523.161)	1.475.182
Instalações de Uso	359.214	(238.518)	120.696	262.772	(195.183)	67.589
Móveis e Equipamentos de Uso	1.925.423	(1.041.726)	883.697	1.801.007	(997.389)	803.618
Sistema de Processamento de Dados	2.594.862	(2.224.482)	370.380	2.596.326	(2.175.923)	420.403
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	317.654	(200.242)	117.412	338.238	(154.666)	183.572
Imobilizado de Locação	106.422	(4.124)	102.298	119.564	(50.796)	68.768
Imóveis	87.869	-	87.869	101.011	(49.583)	51.428
Edificações	87.869	-	87.869	101.011	(49.583)	51.428
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(4.124)	14.429	18.553	(1.213)	17.340
Reservas Florestais	113.078	-	113.078	99.623	-	99.623
Intangível	12.992	(1.751)	11.241	10.213	(2.139)	8.074
Diferido	1.335.909	(768.661)	567.248	887.342	(543.708)	343.634
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	441.302	(132.819)	308.483	301.482	(115.234)	186.248
Gastos com Aquisição de Softwares	487.492	(271.760)	215.732	216.059	(113.801)	102.258
Outros Gastos Diferidos	407.115	(364.082)	43.033	369.801	(314.673)	55.128

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações - R\$ 5.665 (R\$ 6.221 em 31/03/2006).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA**a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 5.200.000 e está representado por 3.189.902.995 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.210.037.200 ações ordinárias e 1.979.865.795 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2006	1.210.037.200	1.979.865.795	3.189.902.995
Ações em Tesouraria em 31/12/2006	-	11.974.000	11.974.000
Aquisições de Ações até 31/03/2007 (*)	-	2.297.000	2.297.000
Ações em Tesouraria em 31/03/2007	-	14.271.000	14.271.000
Em Circulação em 31/03/2007	1.210.037.200	1.965.594.795	3.175.631.995
Em Circulação em 31/03/2006	1.204.768.679	1.971.245.427	3.176.014.106

(*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2007 e 31/12/2006:

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Preferenciais		
	31/12/2006	31/03/2007	31/03/2006
Aquisições no período			
Mínimo	10,07	10,07	4,90
Médio ponderado	10,45	10,58	5,61
Máximo	11,13	11,14	6,73
Saldo das ações em Tesouraria			
Custo Médio	10,43	10,54	5,67
Valor de Mercado	10,92	11,50	9,34

Evento Subseqüente

Em Assembléias Geral Ordinária e Extraordinária ocorridas em 27/04/2007 foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento de 14.271.000 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, mediante absorção de R\$ 150.443 consignados na Reserva de Lucros – Reforço do Capital de Giro;
- Aumento do Capital Social mediante capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 2.000.000, com emissão de 317.563.200 novas ações escriturais a título de Bonificação (10%), sem valor nominal, sendo 121.003.720 ordinárias e 196.559.480 preferenciais;
- Aumento do Capital Social mediante emissão de novas ações para subscrição particular no montante de R\$ 300.000, com emissão de 35.714.286 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 13.608.508 ordinárias e 22.105.778 preferenciais, podendo a integralização das ações subscritas ser efetuada mediante compensação de créditos originários de JCP – juros sobre o capital próprio já declarados, com previsão para liquidação financeira até 08/06/2007.

Em decorrência desses aumentos, o Capital Social será elevado para R\$ 7.500.000 representado por 3.528.909.481 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.344.649.428 ordinárias e 2.184.260.053 preferenciais.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 06/03/2006, foi elevada de R\$ 9,50 para R\$ 12,00 por lote de mil ações, a serem pagos a partir de em 03/07/2006, inclusive.

I- Cálculo

Lucro Líquido	992.143	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(49.607)	
Base de Cálculo do Dividendo	942.536	
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	235.634	25,00%

II- Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Provisionados			
Juros sobre o Capital Próprio	222.347	33.352	188.995
Dividendos	46.639	-	46.639
Total em 31/03/2007 - R\$ 0,0667 líquido por ação (*)	268.986	33.352	235.634
Total em 31/03/2006 - R\$ 0,0788 líquido por ação	294.686	44.203	250.483

(*) Provisão com base na posição acionária prevista para junho/07, pela bonificação de ações e chamada de capital para subscrição, deliberados na AGO/E de 27.04.07

c) Reservas de Lucros

	31/03/2007	31/03/2006
Reservas de Lucros	9.989.364	6.201.864
Legal	921.856	641.548
Lucros a Realizar	239.650	-
Estatutárias	<u>8.827.858</u>	<u>5.560.316</u>
Equalização de Dividendos (1)	4.153.038	2.258.057
Reforço do Capital de Giro (2)	1.917.883	1.516.137
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	<u>2.756.937</u>	<u>1.786.122</u>

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
ITAÚSA	992.143	1.054.665	15.217.662	11.015.818
Amortização de Ágios	99.439	26.459	(2.145.422)	(812.581)
Crédito Tributário	(28.811)	(281.548)	552.712	77.320
Resultados Não Realizados	-	-	-	(120)
ITAÚSA CONSOLIDADO	1.062.771	799.576	13.624.952	10.280.437

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 635 (R\$ 749 de 01/01 a 31/03/2006) e ao IIC de R\$ 7.000 (R\$ 5.500 de 01/01 a 31/03/2006).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/03/2007	31/03/2006
Duratex S.A.	99.134	140.071
Elekeiroz S.A.	91.411	61.503
Itautec S.A.	36.108	52.303
Total	226.653	253.877

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (*)			
	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	41.906.347	22.443.203	41.937.078	22.476.766	30.731	33.563	30.731	33.563
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	63.702.337	36.472.825	63.897.139	36.939.136	426.327	979.517	194.802	466.311
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					-	280.000	-	280.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					205.400	496.423	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					220.927	203.094	194.802	186.311
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	83.566.174	59.300.711	83.761.962	59.575.698	195.788	274.987	195.788	274.987
Participação no Banco BPI S.A.	736.377	548.331	2.381.327	1.929.236	1.644.950	1.380.905	1.644.950	1.380.905
Recursos Captados por Controladas	144.226.190	88.443.162	144.237.920	88.539.143	(11.730)	(95.981)	(11.730)	(95.981)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.356.278	1.168.970	1.380.570	1.166.347	(24.292)	2.623	(24.292)	2.623
Dívidas Subordinadas	9.525.148	4.470.568	9.629.758	4.511.433	(104.610)	(40.865)	(104.610)	(40.865)
Ações em Tesouraria	1.162.707	1.566.566	1.709.051	2.273.135	532.670	443.302	546.344	706.569
Total Não Realizado					2.689.834	2.978.051	2.471.983	2.728.112

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.117.284 (R\$ 1.247.944 em 31/03/2006) em resultado e R\$ 1.284.281 (R\$ 1.211.766 em 31/03/2006) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/05/2007, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada - No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/05/2007, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Definido- BD (1) (4)
	Plano de Benefícios Funbep I (1)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaúbank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
	Plano de Aposentadoria Itaúbank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido

(2) Plano de modalidade de contribuição variável

(3) Plano de modalidade de contribuição definida

(4) Em 5 de Fevereiro de 2007, foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar a unificação dos Planos de Benefícios BD- Itaútec e BD- Itaúsa ao plano BD- DX, que passou a denominar-se Plano de Benefícios Definido- Plano BD.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 10.894 (R\$ 7.461 de 01/01 a 31/03/2006). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 1.834 (R\$ 2.596 de 01/01 a 31/03/2006). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/03/2007	31/03/2006
Ativos líquidos dos planos	11.174.701	9.883.877
Passivos atuariais	(9.048.043)	(8.266.042)
Superveniência (*)	2.126.658	1.617.835

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 29.108 (R\$ 31.718 em 31/03/2006) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 31/03/2007			01/01 a 31/03/2006		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	10.768.519	(8.672.398)	2.096.121	9.327.392	(8.128.430)	1.198.962
Ajuste efetuados no período (1)	-	(196.995)	(196.995)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	327.298	(278.529)	48.769	285.334	(255.596)	29.738
Benefícios Pagos	(99.879)	99.879	-	(98.021)	98.021	-
Contribuições Patroc./Participantes	14.319	-	14.319	16.568	-	16.568
Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3)	164.444	-	164.444	352.604	19.963	372.567
Valor Presente Final do Período	11.174.701	(9.048.043)	2.126.658	9.883.877	(8.266.042)	1.617.835

(1) Corresponde alteração da tábua de mortalidade de GAM-83 para AT-83.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) O ganho dos passivos atuariais refere-se à revisão das contribuições futuras.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,73% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	12,20% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-83 (3)	AT-83 (4)
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,64% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (5)	Cred. Unit. Projet. (5)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefícios Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.

(3) Em 31/03/2006 adotava-se a tábua GAM-83.

(4) Em 31/12/2006 procedeu-se à alteração da tábua de mortalidade adotando-se a tábua GAM 83 com agravamento de 1/3 da diferença da expectativa de sobrevivência desta tábua em relação a tábua AT-83.

(5) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 20 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2006, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial, de Carteira de Câmbio - relativas à reclassificação de Outras Obrigações das operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio; da reclassificação do Intangível das rubricas Imobilizado de Uso e Diferido, de forma a adaptar as exigências da Deliberação 488, de 03/10/2005, da CVM; e da reclassificação das Contingências Fiscais da rubrica Obrigações Fiscais e Previdenciárias para Outras Obrigações Diversas, assim como o resultado correspondente, de forma a adaptar as exigências da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	162.846.077	1.219.289	164.065.366
OUTROS CRÉDITOS	26.480.132	1.219.289	27.699.421
Carteira de Câmbio	12.620.673	1.219.289	13.839.962
IMOBILIZADO DE USO	3.287.666	(4.499)	3.283.167
de Uso Próprio	7.846.690	(4.499)	7.842.191
INTANGÍVEL	-	8.074	8.074
DIFERIDO	347.209	(3.575)	343.634
Gastos de Organização e Expansão	893.056	(5.714)	887.342
(Amortização Acumulada)	(545.847)	2.139	(543.708)
TOTAL DO ATIVO	167.322.887	1.219.289	168.542.176
PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	147.091.979	1.219.289	148.311.268
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	6.078.825	(347.983)	5.730.842
OUTRAS OBRIGAÇÕES	26.380.699	1.508.268	27.888.967
Carteira de Câmbio	12.813.144	1.219.289	14.032.433
Diversas	8.068.510	347.983	8.416.493
TOTAL DO PASSIVO	167.322.887	1.219.289	168.542.176
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO			
RECEITAS OPERACIONAIS	10.744.000	33.245	10.777.245
Valores Mobiliários	1.686.029	33.245	1.719.274
DESPESAS OPERACIONAIS	(8.233.657)	(33.245)	(8.266.902)
Outras Despesas Operacionais	(990.676)	(33.245)	(1.023.921)
RESULTADO OPERACIONAL	2.510.343	(2.510.343)	-
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	1.582.789	-	1.582.789

NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/03/2007	31/03/2006
Investimentos Permanentes no Exterior	10.119.620	6.497.256
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(16.358.952)	(10.286.381)
Posição Cambial Líquida	(6.239.332)	(3.789.125)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Demonstração do Fluxo de Caixa

I - ITAUSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Lucro Líquido Ajustado	4.411.326	3.738.252
Lucro Líquido	1.062.771	799.576
Ajuste ao Lucro Líquido:	3.348.555	2.938.676
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(128.287)	55.986
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.500.188	1.439.714
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	54.698	(6.388)
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(41.244)	(78.715)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	771.953	561.107
Depreciações e Amortizações	196.182	162.230
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	208.241	(17.737)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(171.431)	138.558
Tributos Diferidos	(90.094)	(143.535)
Resultado de Participação em Coligadas	(32.431)	(37.206)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(7.843)	74.438
Resultado dos Acionistas Minoritários	1.108.054	783.213
Outros	(19.431)	7.011
Variação de Ativos e Obrigações	(22.821.199)	(3.194.245)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(9.179.115)	472.557
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(14.399.732)	(2.882.924)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	573.737	1.463.643
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(1.231.713)	(4.212.032)
(Aumento) Redução em Estoques	(51.203)	(55.177)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.345.075)	(552.484)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	64.946	71.953
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(348.349)	(2.538)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	322.264	337.600
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	2.776.322	2.163.113
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(3.281)	2.044
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(18.409.873)	544.007
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	75.162	45.641
Alienação de Investimentos	501	439
Alienação de Imobilizado de Uso	35.813	5.272
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	(42)	-
Aquisição de Investimentos	(32.127)	(17.600)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(163.652)	(110.248)
Aplicações no Diferido	(36.427)	(33.194)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	102.442	328.936
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(18.330)	219.246
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(6.252.424)	(941.153)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	3.871.953	2.904.760
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	19.639.464	(113.687)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(8.874)	(16.248)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(26.684)	25.370
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(855.474)	(973.936)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(134.194)	(37.650)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	4.904.060	(107.465)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(885.870)	(711.485)
Aquisição de Ações Próprias	(25.498)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(675.901)	(557.390)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	19.550.558	(528.884)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	1.122.355	234.369
Disponibilidades no Início do Período	3.732.337	2.193.878
Disponibilidades no Final do Período	4.854.692	2.428.247

II - ITAÚSA

	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2006
Lucro Líquido Ajustado	101.915	45.989
Lucro Líquido	992.143	1.054.665
Ajuste ao Lucro Líquido:	(890.228)	(1.008.676)
Amortização de Ágio	1.572	1.325
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(891.953)	(1.010.228)
(Reversão) Provisão para Perdas	(66)	7
Depreciações e Amortizações	219	220
Varição de Ativos e Obrigações	(149.999)	(120.000)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(63.979)	(126.553)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(68.064)	150.736
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(17.956)	(144.183)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(48.084)	(74.011)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5)	-
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	749.484	637.584
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	749.479	637.584
Aquisição de Ações para Tesouraria	(25.498)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(675.901)	(557.390)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(701.399)	(557.390)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(4)	6.183
Disponibilidades no Início do Período	27	128
Disponibilidades no Final do Período	23	6.311

d) Demonstrativo do Valor Adicionado

	01/01 a 31/03/2007	Part. %	01/01 a 31/03/2006	Part. %
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)	2.789.493	-	2.460.344	-
Resultado da Intermediação Financeira (b)	3.992.296	-	3.202.359	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)	312.640	-	225.164	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(1.590.359)	-	(1.399.441)	-
Valor Adicionado (e = a + b + c + d)	5.504.070	-	4.488.426	-
Remuneração do Trabalho (f) (*)	1.432.606	26,0	1.340.226	29,9
Remuneração do Governo (g)	1.881.479	34,2	1.536.173	34,2
Remuneração do Financiamento (h)	19.160	0,3	29.238	0,7
Remuneração de Acionistas (i)	608.654	11,1	591.746	13,2
Controladora	268.986	4,9	294.686	6,6
Minoritários	339.668	6,2	297.060	6,6
Reinvestimentos de Lucros (j)	1.562.171	28,4	991.043	22,1
Controladora	793.785	14,4	504.890	11,2
Minoritários	768.386	14,0	486.153	10,8
Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)	5.504.070	100,0	4.488.426	100,0

(*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Aos Administradores e Acionistas da
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos uma revisão limitada das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas informações trimestrais. As informações trimestrais das empresas controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa – Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2007, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota 15a), foram revisados por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão limitada, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Baseados em nossa revisão limitada, e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.
- 4 O balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2006 e a respectiva demonstração do resultado correspondente ao trimestre findo naquela data, apresentados para fins comparativos, foram revisados por nós, cujo relatório de revisão limitada, emitido em 5 de maio de 2006, não continha ressalva.

São Paulo, 14 de maio de 2007

Orlando Octavio de Freitas Jr.
Sócio-Contador
CRC 1SP178871/O-4
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2007 e de 2006, compreendendo os balanços patrimoniais e as correspondentes demonstrações do resultado, as origens e aplicações de recursos consolidados e individuais e as mutações do patrimônio líquido da controladora, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 14 de maio de 2007

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647-O/5

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**, após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2007, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 14 de maio de 2007.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

PAULO RICARDO MORAES AMARAL
Conselheiro